



Orlando Teixeira

Madorra - FORJÃES
Telef. 053 - 871298 - 4740 Esposende

Avença



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu

**Papelaria
MODERNA**

***AVIC**

EXPRESSOS : Porto - Coimbra - Lisboa
- Carreiras Regulares para França, Alemanha e Suíça
- Aluguer de Autocarros

*** Artigos Escolares e de Escritórios**

Centro Comercial Duas Rosas - Loja 4 - Telef. 87 27 27 - Av. Stª Marina - FORJÃES

***Jornais e Revistas**

*** Fotocópias**

*** Encadernações e Plastificações**

*** Artigos Variados: Perfumes,
Carteiras, Esferográficas, Isqueiros**

*** Novidades**

EDITORIAL

25 de Abril

Entrevistas, debates, crónicas, depoimentos, comentários, têm sido o prato forte, desde há tempos, em todos os meios de comunicação social, para historiar e lembrar o 25 de Abril de 1974. Sem dúvida, um marco, uma data histórica.

Para muitos, a revolução dos cravos cristalizou-se à volta de três "D": descolonizar, democratizar, desenvolver; para outros, o 25 de Abril aconteceu essencialmente por causa da questão colonial.

A continuação da guerra em três frentes era insustentável. Os militares mais velhos, de patentes superiores, estavam, no fundo, identificados com o anterior regime; os mais novos, os que originaram o Movimento das Forças Armadas, os capitães de Abril, os que contactavam mais directamente com a realidade e sofriam (ou viam sofrer) as agruras da guerra, chegaram à conclusão de que esta tinha de ter um fim.

De mais a mais, as famílias e os jovens que chegavam à idade de prestar o serviço militar viviam assustados, em pesadelo. A partida para a guerra de África era uma incerteza, um drama, uma incógnita entre a vida e a morte.

Para o anterior regime, não serviu de exemplo o que fizeram as antigas potências colonizadoras na década de 50, princípios de 60, e também não lhe serviu de lição o que nos fez a Índia ao anexar Goa, Damão e Diu. Contra tudo e todos, contra os ventos da História, o Estado Novo pensava que poderia perpetuar o Império.

Treze anos de guerra é muito tempo. Guiné-Bissau estava militarmente perdida. Spínola apercebeu-se disso. Daí o livro "Portugal e o Futuro" Era tarde.

Dá-se o 25 de Abril. Um vulcão explodiu. A anarquia instalou-se. E, no meio deste turbilhão caótico, as antigas colónias tornaram-se independentes, telecomandadas e apoiadas por Moscovo. O resultado catastrófico está à vista com as guerras civis subsequentes, apoiadas pelas principais potências. Uma tragédia, mas muita responsabilidade cabe a Portugal. Não queremos, porém, entrar nestas considerações.

Com o 25 de Abril fechámos uma ciclo da nossa história. Todavia, não podemos deixar de lembrar uma geração inteira à volta de 50 anos que foi afectada pela guerra colonial. Segundo a "Revista da Psicologia Militar", com os 13 anos de guerra, o número de milhares envolvidos gira à volta dos 800 mil. Quanto a mortes, calcula-se que tenham morrido 10 mil soldados. Quando a traumatizados psicológicos, rondam os 140 mil, mas o número tende a aumentar pois os sintomas aparecem anos mais tarde. E quantos mutilados de guerra não há por aí? E quantas crises de ansiedade, pesadelos, depressões, agressões, insociabilidades, enfim, feridas invisíveis, estão dentro de uma sacrificada, de uma heróica geração?

Nós, que lutámos pela Pátria, não devemos ser esquecidos. É bom que a geração dos nossos filhos saiba o que nós padecemos. Mas será melhor para a geração pós-25 de Abril (a quem esta data pouco diz) que lute por ideais nobres e não fique só pela "guerra das propinas".

Gil de Azevedo Abreu

Depois
da
Morte,
Numa
Cruz



Depois da Morte, numa cruz,
É sepultado o Nazareno,
Ao som do mais lúgubre treno.
Entre clarões, sobre Jesus

Aos altos Céus, onde introduz
Os que, de espírito sereno,
Fogem do mal, pois tem veneno!...
E Cristo espargue tanta Luz,

Neste planeta tão pequeno!...
Massurgem homens, sem juízo,
Que dão ouvidos a Sileno!...

Com Sua graça o sumo Deus
Quer ver, também, no Paraíso,
Os verdadeiros filhos seus.

Funchal/Páscoa/94
Sívio

III RALLY PAPER

Também numa iniciativa do Centro de Apoio à Juventude e com o apoio do Motor Club de Barcelos vai realizar-se o III rally paper de Forjães, este ano um pouco mais tarde em relação ao costume. Embora a data esteja sujeita a confirmação, prevê-se o dia 7 de Maio como data provável, da parte da tarde.

Considerando que as duas iniciativas anteriores foram interessantes e bastante participadas, prevê-se um acréscimo de concorrentes para esta jornada de convívio uma vez que os prémios e os jantares não têm sido maus de todo...

Assim, caro leitor, disponibilize esta tarde de Sábado e venha também participar nesta maravilhosa aventura. Vai ter surpresas agradáveis.

Inspecção-Geral da Administração do Território Iliba Presidente da Câmara

A Inspecção - Geral da Administração do Território, organismo dependente do Ministério do Planeamento e Administração do Território, ilibou, em despacho proferido no princípio de Março, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Sr. Alberto Queiroga de Figueiredo, no Inquérito resultante da queixa apresentada por três munícipes, relativa ao fornecimento de água à firma Figueiredo & Mariz, Lda. de que é sócio.

O Inspector emitiu um Despacho, no qual concluiu "não se justificar qualquer acção tutelar à Câmara Municipal de Esposende" por quanto não existiu qualquer "propósito de fornecimento indevido".

A queixa fora apresentada pelos três munícipes, os quais em exposição enviada ao Ministro da Administração Interna puseram em causa a legalidade da actuação da Câmara Municipal de Esposende e dos seus Serviços Municipalizados ao autorizarem a ligação de abastecimento de água e recolha de lixo a uma unidade fabril da firma "Figueiredo & Mariz, Lda" (Impetus situada no lugar da fonte de Cima, freguesia de Barqueiros, do concelho vizinho de Barcelos, sendo sócio da referida empresa o presidente da Câmara, igualmente Presidente do Conselho de Administração dos SMAS.

A queixa foi baseada numa notícia saída na imprensa, mediante a qual e invocando diversos



preconceitos legais, solicitaram, em finais de 1993, um inquérito aos referidos factos, os quais, em seu entender poderiam ter indiciado uma ilegalidade de gestão.

A reclamação foi então, encaminhada para o Ministério e remetida para a Inspecção, a qual ouviu a Câmara Municipal, documento que foi, de seguida, enviado aos reclamantes para que estes se pronunciassem, o que foi cumprido.

O Inspector-Geral apreciou os factos que se reportam a circunstância da empresa "Figueiredo & Mariz, Lda", possuidora de uma fábrica na freguesia de Barqueiros, Município de Barcelos, ter solicitado aos SMAS da Câmara Municipal de Esposende o abastecimento de água, apenas para fins sanitários higiénicos, uma vez que Barcelos não dispõe de rede abastecedora para a freguesia nem haver outra alternativa, a que acresce o facto da rede de Esposende passar, apenas a 200 metros.

Continua Pág. 8

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEVA, LDA.
APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS NO

APOIO À COMPRA DE HABITAÇÃO SOCIAL

A Câmara Municipal de Esposende deliberou, na última reunião do seu executivo, apoiar a compra de habitações sociais a famílias cujo rendimento médio seja o correspondente a dois salários mínimos nacionais, corrigidos em mais de 165 contos por cada filho.

A medida que, abrange numa primeira fase um conjunto de 38 casas já construídas num loteamento em Fão e que irão ser distribuídas a outras tantas famílias que a elas concorreram, implica um investimento municipal de 45 mil contos.

A comparticipação do município surge na sequência do protocolo assinado com o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do

Estado (IGAPHE), por ocasião da visita ao concelho, em Outubro de 1993, do Primeiro-Ministro, Cavaco Silva. O acordo com o instituto prevê a construção de 400 habitações em quatro anos, e a comparticipação conjunta de 30 por cento do valor das habitações a custos controlados e define os apoios à sua aquisição por munícipes de baixos rendimentos.

As 38 casas agora entregues, t2, t3 e t3 duplex, foram edificadas ao abrigo de um contrato de Desenvolvimento de Habitação (CDH) celebrado com o empreiteiro local, tendo a Câmara doado o terreno e construído as infraestruturas.

Ao abrigo do protocolo celebrado com o Estado, a Câmara tem em execução um

outro CDH em Palmeira de Faro, e dois outros em Apúlia e Marinhas (cujas obras já começaram), estando, também a promover a auto-construção com o competente apoio técnico e de projecto, e com redução de taxas.

É intenção do Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, celebrar, no corrente ano, acordos semelhantes com IGAPHE de modo a que outros munícipes possam beneficiar do apoio de 30% na compra de uma habitação, bem como para permitir o alargamento.

Das 400 habitações sociais que serão lançadas no presente mandato, uma parte será para venda com apoio e a restante para arrendamento.

DINOSSAUROS AO VIVO

O Jardim Zoológico de Lisboa registou, só no primeiro mês, a visita de 100.000 pessoas para visitar a exposição de dinossauros, informou esta a Instituição de Utilidade Pública. No início do mês de Março já 213.705 estudantes tinham feito marcação prévia

da sua visita à exposição. A afluência de público tem sido de tal ordem que a organização aumentou para seis o número de bilheteiras em funcionamento para evitar grandes aglomerações. Esta iniciativa "DINOSSAUROS AO VIVO" tem um enorme

valor pedagógico e cultural e constitui uma ocasião adequada para uma reflexão sobre a salvaguarda das espécies e o papel a desempenhar por cada um de nós na protecção da natureza com vista à manutenção da vida da terra.

ABRIU AO PÚBLICO O POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS

No passado dia 31 do mês de Março abriu ao público em Forjães a tão falada e desejada "BOMBA", que mais não é que um posto de abastecimento de combustíveis, devidamente e modernamente equipado, airoso, incluindo também nos seus serviços a lavagem de viaturas automá-

tica e um mini market. Está aberto das 6H00 da manhã às 22H00 e é um complemento para o progresso de Forjães.

Este investimento da conhecida marca CEPISA passou por altos e baixos embargos e tribunais, mas finalmente e com algum atraso, viu a luz do dia.

INATEL DIVULGA E APOIA TEATRO

A delegação de Braga do Inatel, integrada nas comemorações do dia mundial do teatro, promoveu ou apoiou a realização de 9 espectáculos em diversos locais aproveitando assim para revitalizar esta actividade.

Os espectáculos realizaram-se entre os dias 18 de Março e o dia 27.

KUNG FU

A ACARF proporciona ao público mais jovem uma actividade, mais em concreto ligada às artes marciais, denominada KUNG FU, supervisionada por técnico credenciado, às TERÇAS-FEIRAS e às SEXTAS-FEIRAS entre as 19h30 e as 21h00, na sede social (pavilhão) desde o início do corrente mês de Abril.

Quem estiver interessado pode dirigir-se à sede da ACARF onde serão prestadas mais informações. As inscrições poderão ser feitas em qualquer altura. É mais uma actividade interessante principalmente para os mais novos, embora não haja idades fixas.

CONCERTO DOS PINK FLOYD

O CAJ- Centro de Apoio à Juventude de Forjães organiza uma excursão para o concerto dos PINK FLOYD em Alvalade no próximo dia 22 de Julho. O anúncio desta iniciativa foi divulgado através de cartazes

durante o mês de Fevereiro em locais públicos e nesta altura a lotação do autocarro está esgotada apesar do preço dos bilhetes. Se mais houvesse mais iam.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTALS

- 1 - ELEVACÃO DE TEMPRATURA; SECA
- 2 - ASSENTAR ARRAIAL
- 3 - ANTIGO TESTAMENTO; GOSTAIS; DESIGNAÇÃO DA VOZ DAS OVELHAS
- 4 - MANTILHA DE FREIRA; ABERTURA CIRCULAR; FAMOSA MARCA DE CAMINHÕES
- 5 - DESIGNAÇÃO DE CÓLERA; FRUTO DA PEREIRA
- 6 - COMBINAÇÃO DO ÁCIDO MARGÁRICO COM UMA BASE
- 7 - MANACIAL DE RIQUEZAS; RANGÍFERO
- 8 - DESIGNATIVO DE ORELHA; SÓLIDO PRISMÁTICO
- 9 - ACUSADA; DAR PANCADA; CLIMA
- 10 - MUDANÇA NA DIRECÇÃO DOS AUTOMÓVEIS
- 11 - CORPO COMPACTO; RETIRO

VERTICAIS

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 1 | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |

- 1º MOCA; HABITAM
- 2 - GÉNERO DE NEURÓPTEROS OU INSECTOS ROEDORES
- 3 - NAQUELE LUGAR; NOME DE PLANETA MAIS DISTANTE; VOSSA SENHORIA
- 4 - VAZIA; ÉPOCA; DUAS VEZES
- 5 - CORNADURA DOS BOIS; POUCO ESPESSE
- 6 - PÉROLA
- 7 - GÉNERO DE PLANTAS ERICÁCEAS; MUCHÃO
- 8 - CHEFE ETIOPE; IGUAL; RASO
- 9 - PARTIR; INSINUAR; TERCEIRA NOTA MUSICAL
- 10 - BARONATO
- 11 - LUGAR DE CONTENDA; BRILHANTE

colaboração de Manuel António Torres JaquesCavillon - Março/1994

Vende-se Bouça no Couto do Sino

ÁREA DE 7.174 M²

CONTACTAR: MARIA HELENA COSTA SANTOS
QUINTA DO SUL - TORREIRA - TELEF. (034) 48469 - 3870 MURTOSA

MOSTRA: SR. AURÉLIO RAMOS
VILA CHÃ - TELEF.(053) 965579



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA-SE PÚBLICO que se encontra, para os efeitos previstos no artº 118 do Código do Procedimento Administrativo, em apreciação pública, o projecto de alteração da Tabela de Taxas e outras Receitas Municipais da Câmara Municipal de Esposende, presente à reunião ordinária da Câmara Municipal de 10 de Março de 1994 e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode sobre o mesmo exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais, devem ser formuladas nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente aviso.

O projecto da Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais encontra-se patente ao público na Secção Administrativa, Taxas, Licenças e Arquivo desta Câmara Municipal, de Segunda a Sexta-Feira, durante o horário normal de expediente.

Por ser verdade se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paço do Município, 17 de Março de 1994

O Presidente da Câmara,

(Alberto Queiroga Figueiredo)



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:
TORNA PÚBLICO que, por deliberação do executivo de 31 de Março último, foram aprovadas as normas para concessão de espaços destinados à venda ambulante de gelados durante a época balnear, que decorrerá de 1 de Julho a 10 de Setembro, e cuja HASTA PÚBLICA se realizará no próximo dia 28 do corrente, pelas 15.00 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal.

Os locais de colocação de quiosques são os seguintes: Praia da Foz do Neiva (Antas), Praia de Belinho (Belinho), Praia de Mar (Mar), Praia de Rio de Moinhos (Marinhas), Avenida dos Banhos (Marinhas), Outeiro de Baixo (Marinhas), Praia de Suave Mar (Marinhas), Praia de Ofir (Fão), Parque de Estacionamento de Ofir (Fão), Lugar da Bonaça (Fão), lugar dos Lírios (Fão), lugar de Cedovém (Apúlia) e Praia da Couve (Apúlia).

A concessão de espaços, de acordo com as normas aprovadas obedecerá às seguintes condições:

1 - O direito de ocupação dos lugares, a arrematar, é concedido anualmente e podem concorrer todas as pessoas singulares e colectivas legalmente autorizadas a exercer a referida actividade comercial;

2 - O preço base para cada espaço a arrematar é de 30.000\$00, não podendo os lanços serem inferiores a 1.000\$00;

3 - A adjudicação do direito de ocupação, que caducará sempre em 30 de Setembro de cada ano, será feita pelo maior lanço oferecido, acima da base de licitação referida, e após homologação do Executivo Municipal, devendo os adjudicatários liquidar no acto da praça e na Tesouraria Municipal, o valor de arrematação de 6% de imposto de Selo, na Repartição de Finanças do concelho de Esposende;

4 - Os adjudicatários dos espaços ficam ainda obrigados ao pagamento da taxa de ocupação mensal na Tesouraria da Câmara Municipal, até ao dia 10 de cada mês a que respeita, ou a satisfazer essa importância, conjuntamente, e relativamente aos meses do período balnear;

5 - O exercício da venda de gelados obedecerá às disposições contidas no regulamento em vigor para a venda ambulante e os concessionários dos espaços devem solicitar à Câmara Municipal autorização escrita para instalação dos postos de venda, mediante requerimento escrito e planta (ou fotografia).

Os interessados poderão consultar o processo durante o horário normal de expediente, de Segunda a Sexta-feira, na Secção Administrativa, Taxas, Licenças e Arquivo, na Divisão Administrativa e Financeira desta Câmara Municipal e obter os esclarecimentos que, eventualmente, pretendam.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu assinatura ilegível, chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, redigi e subscrevi o presente edital.

Esposende e Paços do Município, 5 de Abril de 1994.

O Presidente da Câmara,
Tito Evangelista
(Alberto Queiroga Figueiredo)

DESIMPORRTO

ACOMPANHANDO O FORJÃES SPOT CLUBE

JANEIRO

2 de Janeiro

Iniciados: Forjães, 4 - São Veríssimo, 0
Juniões: Inter de Boavista, 1 - Forjães, 2
Seniores: Forjães, 2 - Lagense, 1

9 de Janeiro

Iniciados: _____
Juniões: _____
Seniores: Maximinense, 4 - Forjães, 1

16 de Janeiro

Iniciados: Forjães, 1 - Apúlia, 5
Juniões: Forjães, 3 - Apúlia, 0
Seniores: Forjães, 3 - Gondífelos, 0

30 de Janeiro

Iniciados: Forjães, 1 - Gil Vicente, 9
Juniões: Forjães, 1 - Ginásio da Sé, 1
Seniores: Avela, 1 - Forjães, 1

FEVEREIRO

6 de Fevereiro

Iniciados: _____
Juniões: Nogueirense, 2 - Forjães, 1
Seniores: Celeirós, 0 - Forjães, 0

13 de Fevereiro

Iniciados: Merelinense, 7 - Forjães, 0
Juniões: Forjães, 1 - Celeirós, 2
Seniores: Forjães, 0 - Apúlia, 0

20 de Fevereiro

Iniciados: Esposende, 4 - Forjães, 1
Juniões: Gavião, 6 - Forjães, 0
Seniores: Fão, 2 - Forjães, 0

27 de Fevereiro

Iniciados: Forjães, 2 - Vitória "A", 0
Juniões: Granja, 3 - Forjães, 2
Seniores: Forjães, 1 - Tibães, 1

MARÇO

6 de Março

Iniciados: _____
Juniões: Forjães, 1 - Inter-Boavista, 2
Seniores: Brufense 4 - Forjães, 3

13 de Março

Iniciados: _____
Juniões: _____
Seniores: Forjães, 2 - Ribeirão, 0

20 de Março

Iniciados: _____
Juniões: _____
Seniores: Águias Alvelos, 2 - Forjães, 1

27 de Março

Iniciados: _____
Juniões: _____
Seniores: Forjães, 4 - Arnoso, 0

ABRIL

10 de Abril

Iniciados: _____
Juniões: _____
Seniores: Realense, 1 - Forjães, 1

Forjães, 12 de Abril 1994



O FORJANENSE
FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:
ACARF - Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Lugar da Igreja - Forjães
4740 Esposende
Telef. 872385

DIRECTOR:
Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:
Carlos Manuel Gomes Sá
Sílvio Azevedo Abreu
COLABORADORES:
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Manuel A. Torres Jacques
Dr. Carlos Alberto B. Almeida
Dr. Sérgio Carvalho
Rui Costa
Jacinto Alves de Sá
Dr. Basílio Torres L. da Silva
Domingos Carvalho
Cap. Luís Coutinho
Agostinho Caramelo
Dr. João da Silva (Sílvio)

ADMINISTRAÇÃO:
Direcção da ACARF
EXPEDIENTE:
Carlos Manuel Gomes de Sá

FOTOGRAFIAS:
Estúdio "Color II" - Forjães de Basília
Lima

ASSINATURA ANUAL 700\$00
sai em meados de cada mês, Registrado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650
TIRAGEM - 1500 Exemplares

Composição e Impressão
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.



ESTÚDIO COLOR II

De — **BASÍLIA LIMA**

Lugar da Igreja — FORJÃES

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- * Fotos tipo passe
 - * Fotos em estúdio
 - * Reportagens
 - * Casamentos
 - * Comunhões
 - * Baptizados, etc.

ESTAMOS À SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

ESTÚDIO COLOR II
QUALIDADE E PRESTÍGIO ★ VISITE-NOS



***Qualidade
invejável**

*** Preços
Imbatíveis**

VISITE-NOS

Boucinho - FORJÃES

PADARIA SÁ

De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94
FORJÃES

S. ROQUE — Serralharia Civil

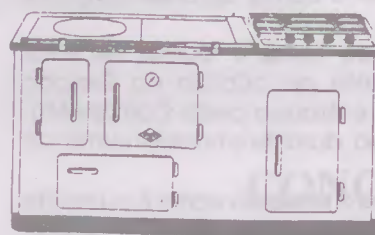
De: **JOSÉ MARIA FERREIRA MOTA**

EXECUTA:

- * Todo o tipo de portões — Basculante, Fole, etc.
- * Gradeamentos e marquises
- * Sistema de metalização garantido
- * Vedações em rede plastificada

Rua do Pinheiro — Tel. 871288
FORJÃES — ESPOSENDE

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,
FOGÕES À LENHA E MISTOS
EM AÇO INOXIDÁVEL COM
SERPENTINAS
PARA ÁGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

CASA FERROS

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

Pavimentos,
Revestimentos,
Louças
Sanitárias,
Torneiras,
Banheiras
normais e
Hidromassagem,
Equipamentos
para Cozinha
Nac. e Estrang.

AGENTE DISTRIBUIDOR
Louças Valadares - Tintas
e Varnizes Argacol
Revigrês
Teka - Sanitána Armários
Lacadas e Inox

Exposição e Vendas: NEIVA
(S.Romão)Tele. (058) 871235
Telem.0931514548

ATLETISMO

Gostas de Desporto?

Gostavas de praticar
atletismo?

Então, não olhes à idade
e junta-te a nós! Com-
parece no Pavilhão da
Escola C+S, às terças e
quintas, às 19 horas

Assistência Técnica para todo
o Material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães

de — **Jacinto Alves de Sá**

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

Cartonagem S. Brás, Lda.

FABRICO DE CAIXAS EM CARTÃO

*Qualquer modelo ou tipo
como ou sem impressão*

L. Pinheiro - Telef. 815451 - Rio Covo - Stª Eugénia
4750 BARCELOS

OURIVESARIA E RELOJORIA

SAMPAIO

Símbolo de qualidade em **Ouro, Pratas e Joias**

Representante das mais famosas
marcas de relógios mundiais
ORIENT, CITIZEN, ADEC

VISITE-NOS

Rua do Boucinho, - Telef. 871441 - FORJÃES
ESPOSENDE

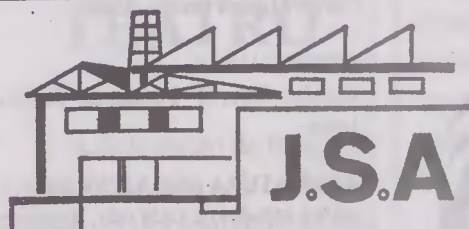
Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais
e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS



J. S. Araújo Serralharia, Lda.

Estruturas e grades em alumínio e ferro
Estruturas metálicas * Portões de fole
Portões basculantes * Grades Lagarta
Vidrarria

Lugar do Corucho - Vila Boa
Telefones 812396/81734

4750 BARCELOS

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em:

Mercéarias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha,
Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes
e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Conge-
lados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871436

Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende

CONCURSO DO MELHOR JOVEM VITICULTOR DA REGIÃO DEMARCADA DOS VINHOS VERDES 1994

A Associação do Jovens Agricultores de Portugal - AJAP - e a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes - CVRVV - celebraram no passado dia 23, a assinatura de um protocolo que visa a organização e implementação de um concurso a nível da Região Demarcada dos Vinhos Verdes com a designação "Concurso do Melhor Jovem Viticultor da Região Demarcada dos Vinhos Verdes".

Esta acção insere-se numa estratégia global de marketing para o vinho verde, em que a CVRVV está actual-

mente empenhada. Paralelamente ao lançamento de campanhas de marketing comunicação que valorizem o vinho verde junto do consumidor, tanto nos mercados nacional como internacional, incentivo da produção de qualidade associada a uma gestão económica racional de exploração do jovem viticultor é um fundamento essencial no desenvolvimento regional.

Neste contexto, o concurso pretende visar todos os jovens viticultores da Região Demarcada já instalados e responsáveis pela gestão dum exploração vitícola. Os con-

correntes deverão demonstrar que a empresa que gerem garante a sua estabilidade social e económica e que pode servir de modelo a outros jovens viticultores da região.

O prazo e local da candidatura, assim como os prémios deverão ser anunciados numa fase posterior devendo previsivelmente o consumo ser aberto de 1 a 30 de Junho de 1994.

O Júri deverá ser constituído por elementos da AJA, CVRVV, DRAEDM (Direcção Regional de Agricultura de entre Douro e Minho) e Ministério da Agricultura.

CHEGOU A PRIMAVERA

Chegou a Primavera enriquecida
De mil cantos, de aromas, de esplendores!...
Nos jardins, desabrocham lindas flores;
Nos ninhos, dão sinais certos de vida

A quem se movimenta na sua lida
Futuros e minúsculos cantores,
Bem mimosos no meio de verdores,
Com a pele tenrinha, inda franzida.

Primavera de autênticos encantos,
Por montanhas, por bosques, por herdades,
Remoça o alquebrado veterano,

Com quem nos deparamos pelos cantos
Dalguns meios rurais ou das cidades,
A curtir tanta dor e tanto engano!...

Funchal /Março/94

J. Silva

ACARF ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto no artº 29º, b) dos Estatutos da ACARF, convoco um ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o próximo dia 30 DE ABRIL, pelas 21h.30, a realizar na sede da ACARF, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1º Discussão e votação do relatório e contas de gerência do ano 1993 bem como do parecer do Concelho Fiscal;
- 2º - Tratamento de assuntos de interesse geral da Associação

Forjães, 07 de Abril de 1994

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

José Manuel Neiva Cruz

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÕES

- 11 - ARENA; AUREO
- 10 - D; BARONIA; L
- 9 - IR; METER; MI
- 8 - RAS; PAR; RES
- 7 - APIO; R; MEGA
- 6 - MARGARITA
- 5 - RAMA; G; RARA
- 4 - OCA; ERA; BIS
- 3 - LA; URBANO; V.S.
- 2 - A; TERMITE;
- 1 - CLAVA; MORAM

VERTICAIS

- 11 MASSA; ASILO
- 10 - A; VIRAGEM; E
- 9 - RE; BATER; AR
- 8 - OTO; RIM; RIU
- 7 - MINA; R; RENA
- 6 - MARGARATO
- 5 - ARRE; G; PERA
- 4 - VEU; ARO; M.A.N
- 3 - AT; AMAIS; BE
- 2 - L; ACAMPAR; R
- 1 - CALOR; ARIDA

HORIZONTAIS

JACQUES

Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOBOLA - TOTOLOTO - JOKER

Rua 10 de Junho - Telef. (053) 873146 - Fojães - ESPOSENDE

CASA PEREIRA

Júlio Carvalho Pereira

DROGAS - FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A
CASA E JARDIM

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FORJÃES

Paula Fernandes Ribeiro

Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"

ALINHAMENTO
DE DIRECÇÕES

Em 5 mudanças
de óleo - 1 grátis

Mudanças de óleo rápidas

L. do Monte Branco - FORJÃES
Telef. 871249 - 4749 ESPOSENDE

PRECISA-SE

Chefe de Linha, com conhecimentos de malha, idade compreendida entre os 20 e 30 anos.

Resposta a este jornal ou pelo

Telef 871352

Ordenado Compatível





CARCEMAL - Malhas e Confecções, Lda

Telefax 813204 - Telefones - 814545/6 - Telex 33110 - Apartado 201
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO - 4751 BARCELOS CODEX

Espelhos de Água

de Magda - Flor

Com uma regularidade assinalável, a poetisa madeirense Magda-Flor, pseudónimo literário da Dr.ª Maria Margarida Macedo Silva, tem vindo a presentear as Letras Portuguesas. Desde 1987 até à data, já deu à luz sete colectâneas poéticas. A última intitulou-se "Espelho de Água". São trinta e oito poemas escritos em quatro línguas: vinte e dois na de Camões, onze na de Molière, quatro na de Cervantes e um na de Shakespeare. Além da facilidade inata em manejar tais línguas, este poliglottismo é a comunhão, o abraço universal (mas também preocupação) em querer conquistar para o seu reino de sonhar outros poetas. É que o seu pensamento poisa na Humanidade.

Como nas obras poéticas anteriores, em "Espelho de Água", a tríade - Sonho ("Oceano-do-Sonhar"), Solidão ("Irmã-solidão") e Silêncio ("Madrugadas de Silêncio") - continua a ser a trave-mestre da sua poesia.

O "Poeta-Sonhador" vive numa ilha e aqui tem de enfrentar "O Universo-dos-Dragões", /o "Ódio-dos-pavões", /e "a peçonha das serpentes". Deste mundo povoado de monstros, onde o mar continua a ser a "porta-Para-o-Infinito", o poeta busca, no "outro lado-do-mar", uma ilha de sonho, um país de repouso, embora longínquo. É a "Pátria-Verdadeira", a "Pátria distante", o "Reino-sem-fronteiras" que há muito persegue.

Como em "Madrugadas de Silêncio", também em "Espelho de Água", distinguimos três mundos: o mundo terreno, o mundo do Poeta e o mundo do Além. Ao mundo terreno, o Poeta apelida-o de "mundo perturbado" ("Le Monde Bouleversé"), transformado, onde impera o egoísmo, a ambição, a maldade, a vilania, a hipocrisia, a cobardia, a traição, o ódio, a vingança, a inveja. É a Idade do Ferro.

O mundo do Poeta é o "novo mundo", o "Mundo-de-Esperança", o "sonho primaveril", que o alenta e o faz sorrir. É o mundo da Beleza, da Pureza, da bondade, da Integridade, da VERDADE, da JUSTIÇA, da Liberdade, da Paz, da Fraternidade, da Sinceridade, da Felicidade. É o sonho do retorno à idade de Ouro.

O terceiro mundo, ainda mais explícito que na(s) obra(s) anterior(es), é o mundo do silêncio, o céu, o Além, para onde já partiram a mãe e alguns amigos. É o lado místico do Poeta.

Todavia, uma coisa é o sonho do Poeta e outra é o mundo que ele tem que encarar. Assim vive repartido entre alegria e a esperança, por um lado, e a dor, a tristeza, o sofrimento, por outro.

Além de enfrentar o "mundo perturbado", o Poeta "guerreiro" sofre a ausência da mãe. Daí a saudade e os trinos da guitarra embalando a sua tristeza. Aquele sentimento, "paradigma simbólico da Natureza e dos designios da criação da Nação Lusitana", o absintio da alma, a erva santa, no dizer de Garrett, simultaneamente emoção, perda, dor, ausência e impulso motivacional, estímulo à vida, uma forma de renascer, um lenitivo, este sentimento típico da alma portuguesa está bem presente em "Espelho de Água". Pelo menos em quatro poemas: "O Velho Pinheiro de Natal", "Pranto1", "Pranto2" e "Saudade".

Perante a perda de um ente tão querido e a "deturpação dos valores" deste "mundo perturbado", o Poeta, "sempre inatingível", qual "solitária Lua" a "reflectir-se no mar" da vida, chora, verte lágrimas. No entanto, vai embalando "seus gritos de revolta", vai afogando sua dor, não só escrevendo a "Poesia-dos-sons", a "Alegria-do-Pensamento" como tratando e cultivando do "JARDIM"/de FLORES-a-abrir".

A força para lutar, resistir e renascer, di-no-lo em "Reminiscência", "Pranto2" e "Meditation", vem-lhe do Além, da Mãe e dos Poetas Profetas, Cristo e Galileu, os visionários de um novo mundo se bem que rejeitados pelas novas ideias que apregoavam. Daí, em "Espelho de Água", a Primavera "o verde esperança", a alegria, o renascer contínuo, a Felicidade coexistam com o Outono, a tristeza, o sofrimento e o tormento.

A vida é uma "máscara", carnavalesca, fingimento, "Pierrot e Arlequin", "Um longo e doloroso / caminho / à procura da "Beleza e Pureza", em porfiada busca de "Pátria distante". Face a tantos males e à ausência da mãe, o Poeta ganha forças e resiste porque a vida é efémera. "um sopro", e, assim, vai esperando (mas lutando) pela hora da "passagem" para outra "paisagem".

"POETA-ETERNIDADE", enquanto essa hora não chega, quer salvar a Humanidade salvando o indivíduo. Desta forma se podem compreender os poemas "Persistência" ("Hei-de buscar-te / até encontrar-te"), "Exortação" ("Poeta, não receie abrir teu coração"), "Visão" ("Quisera ser Princesa /... / para te amar /... / para te receber /... / para gritar / que Beleza não tem / Pátria /... / nascemos POETAS-UNIDOS") e "Natal" ("É Natal! / Quería ofertar-te / uma mão cheia de estrelas, / e com elas / aquecer-te ao ritmo / de meu coração").

Há, no entanto, em "Espelho de Água", dois poemas que são o cerne da obra poética e, muito provavelmente, a razão de ser da mesma: "Pranto1" e "Pranto2". A Mãe (lê-se na dedicatória de "Pranto1": À memória de Arlinda Macedo, minha Santa Mãe), a alma-gêmea ("Twin-Souls"), está sempre presente. Com a morte desse ente querido, metade do coração do Poeta já partiu para o céu e a outra metade, que a mãe lhe legou, vive mergulhada em lágrimas, em saudade. Esta ausência maternal, este traumatismo, esta orfandade, este desamparo, esta perda do norte afectivo é palpável.

Utilizando a terminologia Junguiana, diríamos que há, em "Espelho de Água", o complexo da "Grande Mãe", o arquétipo da maternidade - tal como aparece em Bocage. Gil Vicente e Fernando Pessoa.

A Mãe está presente ou latente em diversos poemas, nomeadamente "Pranto1" e "Pranto2", atrás referidos. "Plegaria", "L'Âme Soeur" e "Spring Night Dream". E, quando não se refere à mãe terrena, intercede à Mãe de Deus. Lê-se em "Prière": "Agenouillée, à tes pieds / je te prie, Mère de Dieu: / donne-moi le remède / de faire miracle à mes yeux" / ... / "Rends-moi, Mère-Lumineuse, la croyance à l'Humanité", Mas não recorda só a Mãe terrena ou recorre à mãe celestial. No poema "A Alma das Árvores", "com grande amor

telúrico, o Poeta lembra a "Mãe-Natureza", a "Terra-Mãe".

O regresso à mãe, o arquétipo da "Grande Mãe" alia-se do regresso à infância. "Não só porque esta - como escreveu João Mendes - é irresponsabilidade e soberana independência de cuidados, como é arquétipo divino de posse tranquila do mundo". As palavras "criança" e "menino" aparecem-nos em vários poemas. Assim, em "L'Âme Soeur" lê-se: "Lorsqu je pense à toi /, je te ressens enfant, / épris du besoin / d'être bercé..."; em "A Mansão da Felicidade" escreve o Poeta: "Ah, ao calor familiar / o poeta sentiu-se renascer, / foi de novo, menino / a crescer; em "Prière" também lemos: "Tends-moi le pouvoir / de nettement tout voir, / et aussi mon âme enfantine / avec toute ma joie". E não poderemos ver no poema "Natal", fundidos, os dois arquétipos da maternidade e da infância?

"Regresso ao meu lar", "calor familiar", ombro para adormecer ("épaule / pour s'endormir"), "embarcar" são outras tantas expressões disseminadas ao longo da obra e relacionadas com um refúgio e um regresso à infância. No fundo, são um desejo, uma aspiração à ternura, ao amparo, ao carinho, ao apoio, à segurança, ao sossego, ao aconchego, à irresponsabilidade infantil, ao apaziguamento, ao repouso, ao descanso.

Bachelard, na linha dos arquétipos de Jung, dividiu os tipos imagéticos em quatro elementos; água, terra, ar e fogo. Ao meditarmos "Espelho de Água", logo detectamos que, destes quatro, a linha de força dominante é a água. Sem dúvida, Magda-Flor é de imaginação aquática. "Mar", "água" (porventura não se intitula o livro "Espelho de Água?"), "sereia" (divindade mitológica, feminina, sedutora e envolvente), "areia", "areal", "praia", "ilha", "Oceano", "gaivotas" - são palavras do mesmo compo lexical que comprovam, profusamente, a imaginação aquática do Poeta. Acrescentaríamos, ainda, que para além desta imaginação aquática e marítima, o Poeta é de regime nocturno. Atestam-no os seguintes vocábulos semeados ao longo da obra: "noite", "lua", "lunar", "madrugada", "estrelas" e as expressões "à tardinha" e "ao sol poente".

Em suma, o Poeta de "Espelho de Água" é de imaginação aquática e marítima associada à noite. É esta que adormece, com jeito maternal, a dor profunda do Poeta.

E o que é o mar, para os teóricos da imaginação, senão um símbolo materno?

E o que é a noite, segundo as categorias imaginárias, por envolvente, acolhedora e acariciadora, senão um refúgio maternal?

A Noite e a água aliam-se para mais uma profunda sugestão maternal.

É a mãe o arquétipo da "magna mater" que subjaz na obra poética de Magda-Flor.

É a mãe que lhe dá força para lutar contra um reino de mediocridades onde campeia a maldade.

É a mãe que lhe dá força para apregoar um novo mundo, o "mundo-da-Esperança", onde reine a Liberdade, a VERDADE e a JUSTIÇA.

É a mãe que lhe dá forças para

RENASCER e lutar pela Integridade.

Enfim, é a mãe que lhe dá forças, enquanto não chega a hora da libertação, para viver, concomitantemente, entre o sofrimento, a dor, a alegria e a esperança.

GIL DE AZEVEDO ABREU

P.S.

Este trabalho foi apresentado a 9 de Abril, no Grande Hotel do Porto, aquando o lançamento do novo livro "Espelho de Água" da poetisa madeirense Magda-Flor.

INSPECÇÃO GERAL DA ADMINISTRAÇÃO E TERRITÓRIO ILIBA PRESIDENTE DA CÂMARA

Cont. da 1ª Pág.

O pedido teve o aval da Câmara Municipal de Barcelos que deu o seu consentimento, como, de resto acontece com alguns municípios barcelenses no lugar de Criaz, que estão ligados à rede de Esposende.

O Presidente da Câmara, que é também Presidente dos SMAS não participou na reunião do conselho administrativo que deferiu o pedido de abastecimento de água formulado pela sua empresa, tendo os trabalhos de ligação sido integralmente pagos de acordo com a tabela em vigor para aquele tipo de serviços.

Por outro lado, e como acontece com todos os municípios, no Recibo de Água é debitada a taxa de recolha de lixo pelo que, aquela empresa não é exepção, passando a ter direito à recolha de lixo, para o que, refira-se, a viatura percorre uma distância insignificante, pois efectua a recolha no lugar de Criaz, dividido por duas freguesias, Apúlia e Barqueiros.

Deste modo, o Inspector conclui que se está "em presença de uma situação excepcional em que o Município de Barcelos não possui rede de abastecimento de água para aquela zona e o de Esposende pode garantir tal fornecimento sem quaisquer transtornos ou ónus acrescidos ao que é normal".

Trata-se, portanto, "não de uma ingerência em atribuições alheias, mas sim de satisfazer uma necessidade básica, num gesto de solidariedade intermunicipal", salienta o Inspector, referindo, ainda ter havido, na verdade, "acordo de todas as partes envolvidas, tendo o beneficiário pago os custos do serviços prestados, acrescentando que mais dois outros municípios foram contemplados".

O despacho considera, por outro lado, sendo um acto normal de gestão "a Assembleia Municipal não teria de ser consultada sobre a matéria" e salienta que a "superasão da carência, não fere os direitos e interesses do município e municípios de Esposende".

A terminar, o Inspector entende como "injustificada a intransigência dos exponentes sobre o assunto, pois deverá ter-se como subjacente a questão da solidariedade entre os vizinhos e não propósitos de favorecimento indevido".

O Missionário parte, sorridente

O missionário parte, sorridente, Para terras longínquas e pagãs, Onde difundirá as suas leis cristãs E falará dos Céus a tanta gente,

Impelido por zelo bem ardente, Tem todas as pessoas por irmãs, Querendo sempre vê-las de almas sãs, Ao sol da diva graça resplendente

Suporta numerosa intempéries, Assim como estranhíssimas tempéries Nos lugares por onde vai passando.

Conta com Deus por seu melhor amigo E não deseja mal ao inimigo Que vai, por várias vezes, encontrando.

Funchal, 94/03/13

Sílvio

TELEF. (053) 871521
FAX 872652

IMPORTAÇÃO

ETFOR

EMPRESA TEXTIL LDA.

EXPORTAÇÃO

FORJÃES
4740 ESPOSENDE